

/ EDITORIAL

Responsabilidade e respeito devem guiar o segundo turno

O primeiro turno das eleições, neste domingo, cumpriu uma das etapas fundamentais da democracia: a oportunidade de a população decidir sobre os rumos que deseja para o Brasil e para os estados. Algumas escolhas já estão definidas, outras dependem de nova manifestação nas urnas. Até o dia 25 de outubro, data do segundo turno, permanece a responsabilidade de preservar o respeito ao processo democrático, uma postura que deve ser tanto de partidos e candidatos quanto dos eleitores.

O Rio Grande do Sul já definiu quem comandará o Estado pelos próximos quatro anos. Encerrada a disputa, tem início uma nova etapa, igualmente importante para o funcionamento da administração pública. A transição entre o atual governador, Eduardo Leite (PSD), e o eleito, Luciano Zucco (PL), deve assegurar o compartilhamento de informações necessárias e a preparação para os desafios que a nova gestão enfrentará.

Já no cenário nacional, a eleição ainda não terminou. O segundo turno oferece aos eleitores nova chance para avaliar propostas e escolher os projetos que consideram mais adequados para o País. Candidatos e apoiadores precisam ter a responsabilidade de conduzir as próximas semanas com equilíbrio e respeito. As divergências fazem parte

de qualquer disputa eleitoral, e o confronto de ideias é necessário. Mas ataques pessoais, hostilidade e intolerância pouco contribuem para que o eleitor faça uma escolha consciente.

A propagação de fake news é outro problema que exige atenção redobrada neste período. Informações falsas ou retiradas de contexto podem distorcer o debate público e prejudicar a capacidade do eleitor de formar sua opinião a partir de fatos. Por isso, é fundamental buscar informações em fontes confiáveis e em veículos de comunicação que tenham

compromisso com a apuração, a veracidade dos fatos e a responsabilidade sobre aquilo que publicam. Em um ambiente no qual conteúdos circulam com enorme velocidade pelas redes sociais e aplicativos de mensagens, também cabe a cada cidadão veri-

ficar a procedência do que recebe antes de compartilhar.

Até o segundo turno, o Brasil tem mais três semanas de campanha eleitoral, de debates e de apresentação de propostas dos candidatos. Que esse período transcorra com responsabilidade, respeito às diferenças e compromisso com a informação. A eleição passa, mas a convivência permanece, e preservar essa capacidade de conviver, inclusive com quem pensa diferente, também faz parte da democracia.

É preciso ter a responsabilidade de conduzir as próximas semanas com equilíbrio e respeito

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Na primeira declaração pública após o anúncio do resultado das eleições para governador no Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) pediu união e pacto pelo Estado. Zucco foi eleito com 58,05% dos votos válidos. Ele vai governar o RS de 2027 a 2030, tendo como vice Silvana Covatti (PP). Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



REPRODUÇÃO/JC



PEDRO BARBOSA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Cidades do Litoral Norte do Estado receberam mais de R\$ 40 milhões em royalties de petróleo em 2025. Imbé e Tramandaí são os principais beneficiários com os recursos. Mire o QR Code e confira a reportagem de Pedro Barbosa, especial para o JC.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Não basta incentivar a abertura das empresas pelas mulheres, é preciso olhar para o que acontece depois que elas abrem seus negócios. Como essa empreendedora consegue crédito, se capacita, melhora a gestão e enfrenta os primeiros desafios.” **Ana Cláudia Badra Cotait**, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC).

“Dentro da fábrica, o primeiro sinal de enfraquecimento costuma aparecer no comportamento dos pedidos: lotes menores, reposições mais frequentes e clientes mais cautelosos com estoques. A queda de 0,6% da produção industrial em agosto, acompanhada de recuo nas quatro grandes categorias econômicas, indica um ambiente que merece atenção, porque sugere perda de fôlego mais disseminada, e não apenas um ajuste pontual em um segmento.” **Breno Grou**, engenheiro e empreendedor.

“O envelhecimento populacional nos impõe a urgência de agir sobre a eficiência, pois não poderemos mais crescer apenas aumentando o número de trabalhadores. A sociedade e o setor produtivo precisam focar em reformas e investimentos que destravem o ambiente de negócios e ampliem a eficiência da economia do Rio Grande do Sul.” **Luiz Carlos Bohn**, presidente do Sistema Fecomércio-RS.



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Muitas vezes, quando precisam de ajuda, as pessoas não esperam somente frases feitas, mas sim ser compreendidas. Para Tagore, “Ouvir é amar”. Por isso, para entender os semelhantes, tente compreender não apenas o que lhe dizem, mas o que não conseguem dizer.

Meditação

Acolha em seu íntimo o silêncio dos irmãos.

Confirmação

“Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria capaz de salvá-lo? Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se então algum de vós disser a eles: ‘Ide em paz, aquecei-vos’ e ‘Comei à vontade’, sem lhes dar o necessário para o corpo? Assim também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta” (Tg 2,14-17).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas